

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA
REQUERIMENTO N° , DE DE OUTUBRO DE 2015
(Do Sr. Sarney Filho)

Requer a realização de Seminário, em conjunto com a Frente Parlamentar Ambientalista e SOS Mata Atlântica, sobre o tema: “O Setor Elétrico Brasileiro e a Sustentabilidade no Século 21: Oportunidades e Desafios.”

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta respeitável Comissão, a realização de Seminário, visando debater acerca do Setor Elétrico Brasileiro e a Sustentabilidade no Século 21: Oportunidades e Desafios.

Para tanto, sugiro que sejam convidadas as seguintes autoridades:

- Senhor Eduardo Braga, Ministro de Estado de Minas e Energia;
- Representantes da Frente Parlamentar Ambientalista;
- Representantes do Congresso Nacional;
- Senhor Ivo Poletto, da Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil;
- Senhor Sérgio Guimarães, do GT Infraestrutura da Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil;
- Senhor Márcio Santilli, do Instituto Socioambiental (ISA);
- Representante da EPE/MME;
- Representante do MME/Eletrobrás;
- Senhor Joilson Costa, da Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil;
- Representante do setor privado (ABEEOLICA ou ABSOLAR);

- Senhor João Akira Omoto, do Ministério Público Federal;
- Senhor Ricardo Baitelo, do Greenpeace Brasil;
- Senhor Maurício Torres da Universidade de São Paulo (USP);
- Senhor Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA);

JUSTIFICATIVA

O Brasil é um país com enorme potencial para tornar realidade uma política energética com grandes benefícios sociais e econômicos, que preserve a natureza e contribua com a luta contra o aquecimento global. No setor elétrico, com a tecnologia que dispomos hoje, não faz mais sentido insistir em uma política antiquada, que privilegia a queima de carvão e petróleo, a energia nuclear e a construção de grandes barragens nos rios brasileiros, com reconhecidos danos socioambientais. Através de um planejamento moderno e consistente, podemos aumentar a geração de energias renováveis, como solar, eólica e biomassa, além de garantir ganhos em eficiência e conservação.

O melhor caminho para aproveitar nossas potencialidades e possibilidades passa pela ampla participação e constante diálogo com a sociedade. Mas até hoje as poucas cadeiras reservadas para a sociedade civil e a universidade brasileira no Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) continuam vagas, ignorando um decreto presidencial de 2006. Assim, já é hora dos governantes sentarem à mesa com a sociedade, levando em conta com seriedade os anseios da população em relação à nossa política energética antes de tomarem decisões que definirão nosso futuro. Precisamos urgentemente de um debate amplo sobre a questão fundamental: energia para quê, para quem, como e a que custos?

Por outro lado o Seminário dará oportunidade para se discutir, objetivamente, uma inserção maior das fontes renováveis, na matriz energética brasileira em função **das recentes metas de redução dos gases responsáveis pelo efeito, a serem apresentadas pelo Brasil, por ocasião da COP-21.**

Objetiva-se a garantia de **45% de fontes renováveis** no total da matriz energética, com a participação de **66% da fonte hídrica na geração de eletricidade**, além da participação de **23% das fontes renováveis, eólica, solar e biomassa**, na geração de energia elétrica. Por fim, o **aumento de cerca de 10% na eficiência elétrica** e a **participação de 16% de etanol**

carburante e demais fontes derivadas da cana-de-açúcar no total da matriz energética.

Esta realidade, todavia, **não esta refletida no nosso Plano Decenal de Energia**, que prevê **bem mais recursos para investimentos em combustíveis fósseis** do que **para as fontes renováveis de energia**, inclusive, para os biocombustíveis. Assim, precisamos discutir, ainda, a necessidade de se proceder ajustes ao nosso Plano Decenal.

Este seminário é uma iniciativa da **Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil e do Grupo de Trabalho sobre Infraestrutura**, contando com o **apoio e a parceria da Frente Parlamentar Ambientalista, SOS Mata Atlântica e da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados** e será uma oportunidade importantíssima para aprofundar o debate público sobre temas estratégicos para o setor elétrico brasileiro no século 21, envolvendo organizações da sociedade civil, representantes do governo, parlamentares, pesquisadores e empreendedores do setor privado.

As organizações promotoras do seminário compartilham a compreensão de que a busca de soluções para o setor elétrico deve seguir princípios e práticas de justiça social, respeito à diversidade cultural, participação democrática e sustentabilidade ambiental.

Diante do exposto, entendemos ser de suma importância a realização do Seminário proposto, para discutir a questão e propor soluções para os problemas detectados, objetivando ainda, obter subsídios para o enriquecimento e aprimoramento das proposições, sobre o tema, em tramitação no Congresso Nacional, de forma especial no que se refere ao marco regulatório das energias renováveis.

Sala das Comissões, de outubro de 2015.

DEP. SARNEY FILHO

PV/MA